

BRASIL: IMPORTANTE PRODUTOR DE CELULOSE E PAPEL

Darcio Berni

ABSTRACT

Nas últimas décadas o Brasil se tornou um grande produtor de celulose de fibra curta BHKP alcançando a posição de maior exportador de celulose de mercado, tendo como principais destinos os EUA, Europa e China. A ótima adaptação de espécies de eucalipto ao clima e solo brasileiros, aliados a constantes investimentos em tecnologia, inovação, P&D e capacitação de profissionais foram fundamentais para o desenvolvimento da indústria brasileira do setor de árvores cultivadas.

Quando olhamos para o futuro, observa-se que a demanda por fibras deverá aumentar frente ao crescimento da população mundial, que, segundo a ONU, atingirá 8,9 bilhões de pessoas em 2035, e somada a maior busca por produtos que apresentem soluções renováveis e recicláveis. No Brasil, entre os anos de 2005 a 2024 a produção de celulose cresceu a uma taxa de 4,9% a.a., saindo de 10,3 milhões de toneladas para 25,5 milhões de tons ao ano.

Este cenário positivo para a celulose se reflete no Brasil em projetos de novas plantas que estão em construção entre 2024 e 2028, estimados em R\$ 105,4 bilhões em investimentos para atender principalmente ao crescimento constante de mercados globais de papéis para embalagens e tissue.

Atualmente as áreas de plantio no Brasil somam 10,5 milhões de hectares de florestas plantadas para fins industriais e mais 7,01 milhões de hectares de vegetação nativa. São plantadas 1,8 milhão de árvores todos os dias. Ao longo do ciclo de crescimento que em geral são de 7 anos (eucalipto), estas vegetações sob gestão do setor de árvores cultivadas removem e estocam o carbono presente na atmosfera, contribuindo para o enfrentamento da emergência climática.

A ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – está inserida neste mercado em constante crescimento e contribui com o setor através do desenvolvimento e compartilhamento de tecnologias e boas práticas que assegurem o elevado nível de produtividade e competitividade e, principalmente, com o desenvolvimento de mão de obra qualificada para atuar em toda cadeia produtiva.

Aliás, a escassez de profissionais especializados é, atualmente, um dos maiores desafios do setor de celulose e papel do Brasil, o que leva a ABTCP a trabalhar intensamente na estruturação de cursos, eventos e geração de informações técnicas para proporcionar bases sólidas a este crescimento futuro da nossa indústria de base florestal.